

Um Homem A Fugir Da Presença Do Senhor

Jeffersonville, Indiana, USA

17 de Fevereiro de 1965

1 Vamos curvar as nossas cabeças. Querido Deus, estamos contentes esta tarde por este privilégio que temos de nos reunirmos mais uma vez. E só Tu, Senhor, sabes como os nossos corações ansiaram por este momento em que podemos estar aqui perante o Teu povo novamente e trazer esta Mensagem que sentimos de forma tão vital que é tão urgente neste momento. Tu deste-nos estes poucos dias, agora e pedimos, querido Deus, que a Tua mão de misericórdia esteja sobre nós, para nos guiar e nos orientar. E dá-nos essas coisas de que temos necessidade, Senhor, porque os nossos corações anseiam por Te conhecer melhor.

Vemos o grande campo da colheita, branco, maduro e sabemos que o grão agora está pronto para o grande momento da debulha. Querido Deus, pedimos que Tu abras de novo as cascas à nossa volta, nos deixes estar na Presença do Filho, agora, nestes próximos dias e amadurecer no Reino de Deus.

2 Abençoa cada canção que vai ser cantada. Abençoa cada oração e atende a cada uma que vai ser feita, Senhor. Salva todos os que estão perdidos. Chama de volta à casa do Deus vivo e ao companheirismo, aqueles que se afastaram.

Pedimos, Deus, que Tu cures todas as pessoas enfermas que entrarem aqui dentro. Concede, Senhor. Que não haja uma pessoa enferma no nosso meio no fim destas reuniões.

E querido Deus, então, para nós, (nós que afirmamos neste momento ser a Igreja, os Chamados para fora, aqueles ao redor do mundo que vieram de, saíram da Babilónia para fazerem parte deste maravilhoso companheirismo neste último dia), pedimos, Deus, que Tu abençoes os nossos corações de tal forma... Estamos de facto famintos, Senhor, e sem todas as coisas do mundo, tanto quanto sabemos. Senhor, deixamos de lado toda a pressão que tão facilmente nos envolve e agora permite-nos correr esta corrida com paciência, que se encontra diante de nós. Concede, Pai. E que possamos ser Cristãos saciados, mais fortes, melhores, no fim deste serviço, do que éramos quando entramos. Que Deus receba toda a glória, porque pedimos no Nome de Jesus. Amém.

3 Acho que este é um grande privilégio, esta noite, do qual estive à espera durante algum tempo. No outro dia eu estava a dizer à minha esposa, eu disse: "Eu fico tão nervoso, à espera de chegar ao tabernáculo". Eu simplesmente... Eu tenho outros amigos, claro, eu tenho, ao redor do mundo, mas há algo de diferente em relação a este tabernáculo aqui.

Eu fui tirado deste pó aqui, quando Deus me deu vida aqui na terra; e acho que se Ele demorar, eu vou ser enterrado aqui algures. Quando Ele vier, Ele vai encontrar-me aqui algures.

Mas, parece que há algo de especial, quando começo a pensar em Jeffersonville. No outro dia senti-me tão triste; disse à minha esposa, eu disse: "Sinto-me nostálgico e não sei por causa do quê, a menos que sejam aquelas pessoas a orarem por mim". Eu disse: "Bem, eu vou... A única coisa a fazer que eu saiba é voltar e fazer uma reunião durante alguns dias, ver se conseguimos ver alguma coisa proveniente do Senhor, talvez Ele queira que saibamos algo".

E o grande tema, essencial, que temos agora pela frente é: Casamento E Divórcio. E se há uma pergunta, tem que haver uma resposta. Não pode haver uma pergunta a menos que haja uma resposta. Não importa o que seja, tem de haver uma resposta. Se o Senhor quiser, eu quero tentar falar sobre isso, Domingo de manhã.

4 E depois, amanhã à noite, acho que temos de estar aqui na... Como é que se chama aquela escola? [O Irmão Neville diz: "Parkview". — Ed.]. No auditório da Parkview. O quê, senhor? ["Parkview Junior High"]. Parkview Junior High. Quantos sabem onde fica? Bem, eu acho que eles vão ter indicações no exterior, não vão, Irmão Neville? ["Sim"]. É... É logo aqui acima a cerca de—a cerca de mil e duzentos metros e vai haver lá um letreiro. Vocês deem a volta, vão pela rua lateral. É um bom edifício, alto. Tem sítios onde vocês podem apoiar o vosso braço e tomar notas do que queiram escrever e—e—e por aí fora. E eu tenho a certeza de que vão gostar mais daquilo do que gostariam se estivessem meios comprimidos nas reuniões aqui no—no tabernáculo. Vai haver muito espaço, muito espaço para estacionar.

Agora, acho que eles têm uma regra que tivemos que prometer cumprir, que é: não estarmos no local até que sejam mais ou menos seis e meia. [O Irmão Neville diz: "Não até que sejam cinco e meia; não estar lá antes das cinco e meia". — Ed.]. E a que horas... ["As portas abrem às seis e meia"]. Acho que seria uma boa ideia nós chegarmos lá às seis e meia.

Agora, eles têm outro auditório aqui na cidade que tem capacidade para seis mil pessoas. Se nos portarmos bem neste, eles poderão deixar-nos usar o outro algum dia para fazermos uma grande reunião, talvez nalguma altura neste verão quando eu voltar do estrangeiro.

5 E assim acho que podemos sentar até... Quantas pessoas conseguimos sentar ali? [O Irmão Neville diz: "Conseguimos sentar cerca de quatro mil pessoas". — Ed.]. Quatro mil. Então, vejam, vamos ter muito espaço. Não vai haver pressa. E assim venham às seis e meia. E aí, toda a gente pode entrar na altura certa, todos juntos e eu tenho a certeza de que vocês vão—vocês vão ter um bom sítio para sentar. E é elevado assim e—é um lugar, este lugar, onde podem escrever e fazer anotações e assim por diante. E isso começa, se o Senhor quiser...

Acho, agora, que esta noite, sendo esta a reunião de oração de Quarta-Feira à noite, que temos... O lugar está quase cheio, por isso, acho que é melhor, talvez, começarmos amanhã à noite. Alugamo-lo apenas na esperança de que, talvez, se fossemos em número suficiente, tivéssemos aqui excesso de gente, podíamos ir para ali. Mas, penso que é... seria melhor irmos para lá, não acha, Irmão Neville, irmos para lá amanhã à noite? E quantos acham que isso seria uma boa ideia? E aí, podem ter bastante—bastante espaço. Está—já está arrendado; foi pago por uns irmãos aqui da igreja. Custou-nos cinquenta dólares por noite, o que é muito, muito... Quem me dera que custasse isso em toda a parte, poder sentar essas pessoas todas por cinquenta dólares por noite, um edifício novo em folha, um bom palco. Mas nós vamos...

6 Claro, vamos recolher ofertas, penso eu. E não queremos que os homens paguem isso, eles próprios; nós vamos pagar... pagar-lhes em retribuição. Mas quando temos o suficiente para pagarmos as nossas despesas e por aí fora, bem, aí, claro, paramos de recolher ofertas. Nós não...

Se há visitantes no nosso meio, nós fizemos disso uma política: nunca suplicar, fazer petição, fazer pressão sobre as pessoas para darem dinheiro. Nós fazemos passar o prato da colecta, que é apenas... Isso é um acto religioso. Eu já tentei, muitas vezes, nem sequer fazer passar o prato da colecta, de modo algum, mas isso não dá resultado. Entendem? Porque, dar faz parte da nossa religião. Faz parte do nosso dever. Não importa se são só dez cêntimos, ou o que quer que seja, ou um cêntimo, é tudo...

Por isso, lembrem-se, Jesus viu uma viúva a passar, um dia, pela arca do tesouro, onde os ricos estavam a colocar grande parte da sua riqueza. E esta viúva passou por ali, talvez algumas crianças esfomeadas a passarem ao lado dela e deu tudo o que ela tinha, três cêntimos. E Jesus disse: "Quem deu mais"?

7 Agora, se eu estivera ali de pé, eu teria dito: "Não faça isso, irmã. Nós—nós, veja, nós temos muito dinheiro". Mas Ele jamais a deteve. Entendem? Ele—Ele sabia que tinha algo melhor para ela mais à frente. Por isso, vejam, no fim de contas, ela tinha um lar na Glória, para o qual ela ia. E Ele jamais a deteve. Ele deixou-a colocar lá os três cêntimos dela, simplesmente porque era o que ela queria fazer. E ela teve que querer fazer isto; com filhos e viúva e só com três cêntimos para se sustentar. Ela, ela teve que querer fazer isso. Por isso, vejam, quando as pessoas querem dar, uma pessoa tem de lhes dar a oportunidade de o fazerem.

8 Mas penso nestas pessoas de pé e a dizerem: "Quem dá cinquenta dólares? Quem dá vinte dólares"? Acho que isso é um insulto à vossa—à vossa inteligência. Eu—eu acho que as pessoas percebem que é preciso dinheiro para—para organizar uma—uma reunião. E eu nunca os deixaria fazer isso, os administradores. Eu disse: "Quando tiverem que fazer isso, aí é altura de eu voltar ao tabernáculo. Por isso, nós não vamos ter que fazer isso". Mas eu—eu acho que temos que fazer passar o prato das ofertas, pa—para fazer disto um serviço religioso completo.

E assim, eles provavelmente vão fazer passar um prato de ofertas em cada noite, vão dizer algo do género: "Bem, vamos agora tirar a oferta". E eles vão fazer passar o prato da oferta e isso vai—isso vai resolver o assunto.

9 E em cada noite, se o Senhor quiser... eu acho que o Senhor colocou no meu coração uma Mensagem muito clara para a Igreja. Eu estive vários dias em oração. E não vou entrar nisso, porque um grande fenómeno aconteceu no outro dia o qual foi de facto notável. E estou ansioso por vos falar sobre isso. E agora, o tema principal, creio eu, coisa que quase todos eles, disse o Billy, pediram, é o de Casamento e Divórcio. Coisa que, é um grande—um grande tema e eu— eu não sabia como abordá-lo. E eu fui orar acerca disso e o Senhor encontrou-se comigo. E eu sei que eu, por... Eu não sabia disso, mas Deus revelou-me; sei disso agora. Deus deu-me a resposta correcta, vejam, vejam e eu—eu sei que é verdade.

E assim, eu ainda não sei exactamente, talvez, Domingo eu poderei pedir às nossas irmãs que não venham à reunião, elas próprias, mas eu—eu não sei. Vai depender de... se as mulheres casadas quiserem vir com os maridos delas. Há—há algumas coisas muito importantes que têm que ser ditas, a verdade acerca de e como... E assim, queremos sim apresentar isso, o ASSIM DIZ O SENHOR, aí vocês vão ter isso nessa altura. Aí vocês sabem o que é Verdade. E eu confio Nele ao fazer isso.

10 E agora, eu estava aqui no restaurante no outro dia, a comer e—e o Jerry e todos eles a atender-vos a todos. Eles disseram, disseram: "Bem, nós"... Um, um dos rapazes estava de pé, disse, este rapaz

disse: "Vou ter um resultado muito bom, esta semana" - disse - "eles têm... Ou, nestas próximas duas semanas". Disse: "Eles têm um—um jogo aqui, de basquetebol, ou uma outra coisa". Disse, depois disse: "O Branham está ali, vai ter uma reunião". Ele disse: "Eu vou dar de comer a um monte de gente". Na Ranch House, um daqueles lugares ali naquele lado. E eles foram... foram muito bons.

E eu gosto de todos vocês, porque eles claro gabaram-vos e disseram coisas boas acerca de vocês.

O director ali do Ranch House encontrou-se comigo no outro dia de manhã. Eu cheguei por volta das duas e meia, proveniente do Arizona. E ele disse: "Bem, Irmão Branham" - disse - "ouvi dizer que vai ter outra reunião". Disse: "Tenho ajuda extra". - disse ele. E disse: "Depois, quero dizer uma coisa: que aquelas pessoas que vêm de lá," - disse - "elas são de facto boas pessoas". Ora, isso fez-me sentir muito bem em relação a vós, vejam.

Porque, no fim de contas, eu acho que vocês são como que meus filhotes e eu—eu... ou, filhos, melhor dizendo. E assim eu... Filhote pode referir-se à cria de uma cabra e vocês não são cabras. Vocês são os meus cordeiros. Como é que isso soa? Vocês são os cordeiros do Senhor que Ele me deixou alimentar. E eu confio que vai—vai... que Ele vai-me deixar fazer isso. Nós continuamos rua abaixo.

11 E em relação a este Casamento e Divórcio, eu tenho querido falar sobre isso desde o tempo em que aqueles Sete Selos... Vocês sabem, os mist... Era suposto todos os mistérios serem dados a conhecer com eles, ao abrir os Sete Selos, todos os mistérios da Bíblia. E estou a pensar, agora, a ficar um pouco velho, eu—eu acho que eu... Achei que seria melhor pelo menos gravar isto em fita. Se, se alguma coisa me acontecesse, aí a Igreja podia ter curiosidade de saber: "Pergunto-me: o que é que ele pensava sobre isso? O que é que ele diria"? E todos aqueles temas que parecem ser tão complexos; acho que o... com a ajuda do Senhor, vou tentar apresentá-los. E aí—aí se algo acontecer e se eu por acaso partir antes de Ele vir, vocês—vocês aí vão ter isso gravado.

12 Acho que lançamos alguns livros novos. Eu vejo a Irmã Vayle; eu não sei se o doutor está aqui ou não. Ele está aqui, Irmã Vayle? Ele provavelmente está aqui na reunião. Eu não o vejo. Mas, oh, sim, bem lá atrás. E o Irmão Vayle escreveu um livro e é um... Eu pensava que, creio que disseram hoje, dois. Irmão Vayle, é correcto? Você tem dois aqui agora? Dois livros. Agora, eu não sei, eu... Pelo que entendo, isso, cada pessoa recebe um exemplar. Por isso, eu... Se vocês... É o que eu concluo. Eu posso estar equivocado em relação a isso.

E então, As Sete Eras da Igreja foram terminadas (Correcto, Irmão Vayle?) e agora estão a ser impressas. E eu sei que vocês vão querer adquiri-las, porque elas respondem a muitas perguntas que têm existido dentro dos vossos corações. E aí, depois disso, bem, vamos tentar pôr os Sete Selos abertos, sabem, em forma de livro, para que cada pessoa possa ler da forma que elas—que elas quiserem, possa entender e estudar isso. Acho que quando estiver escrito, se isso...

13 Em primeiro lugar, nós transcrevemos isso a partir da fita, da forma que foi escrito ou falado. Vocês sabem, uma pessoa pode pregar um sermão, é uma coisa. E depois, escrever um livro é outra. Vejam, é como se por acaso eu tocasse num assunto, como se eu vos dissesse, vocês entenderiam. Eu diria: "Ora, a semente da serpente"... entendem?

Bem, agora, o leitor desse livro, se vocês transcrevessem isso, perguntar-se-ia: "O que é a semente da serpente"? Entendem? E eles não saberiam o que era. Se isso por acaso chegasse a um lugar como Princeton ou algures e eles—eles pensariam que nós éramos pessoas ignorantes.

Por isso eu falei com o Irmão Vayle para me ajudar nisto e manter a mesma linha de pensamento e melhorar a gramática. E tenho a certeza de que a minha gramática, eles iam... Seria um mistério para eles, sem dúvida. Por isso, a... O Irmão Vayle é muito bom nisso, por isso, ele é como um...

14 E aí, com isso, acho que o nosso precioso irmão deve ter recebido uma inspiração extra, de alguma maneira e ele disse que ia escrever alguns livros da sua autoria, a partir deles, parecidos. E assim, ele escreveu um chamado, creio eu, *O Profeta do Século XX* e outro *A Igreja de Laodicéia*, creio eu, ou algo assim.

E o Billy disse-me isso, hoje à noite, que... eu creio que vários milhares deles chegaram hoje; alguém os trouxe do Texas. E assim, eles, eles vão estar aqui disponíveis. E eles vão anunciar isso, acho eu, sejam eles quais forem. Acho que eles são financiados. Não tenho a certeza. E se forem, eles vão-vos ser dados, veem, também, de graça. E esperamos que gostem. E se gostarem, cumprimentem o Irmão Vayle ali atrás e digam-lhe o quanto gostam deles. Eu nunca li isso, eu próprio. Se eu os lesse, poderia mudar de ideias em relação a isso, por isso vou tentar lê-los esta semana enquanto tenho hipótese, se puder.

15 Agora, sendo que hoje é Quarta-Feira à noite, a nossa reunião começa oficialmente amanhã à noite. Mas eu acho que, por estar aqui no vosso meio, eu—eu—eu não conseguia ficar lá em casa e—e... a saber que vocês estavam todos aqui. Eu... É como, vocês sabem, como quando alguns dos vossos

parentes chegam, sabem e vocês correm até ao fim da rua para chegarem até eles, sabem. E—e eu—eu pensei em correr até aqui e—e dar-vos as boas-vindas a Jeffersonville. E assim, nesta última semana eu quase...

Não, desculpem, foi há cerca de três semanas atrás, eu voltei para casa. Eu estivera fora de casa a tentar... Estivera em algumas reuniões ali no Arizona e voltei para tentar relaxar. E fiz uma excursão para caçar e eu—eu apanhei o leão recorde do estado do Arizona. Eu passei por trinta e dois quilómetros de floresta para o apanhar.

16 Mas depois, pensar no entanto, que eu nunca pensei quando era menino... Só para mostrar como estas coisas acontecem: um lugar que o Senhor nos deu ali, para os meses em que ali estamos e a escola para as crianças...

Eu era menino. Acho que o Jimmy Poole está aqui esta noite, talvez o pai dele esteja aqui, o grande Jim. Nós íamos para a escola juntos e eu lembro-me de estar ali assentado, enquanto criança, esfarrapado e sapatos e sapatilhas calçadas, os dedos fora delas; pedir emprestada uma folha de papel a uma pessoa e um lápis a outra.

Eu costumava escrever poesia. E a Sra. Woods, aqui, fez com que eu recitasse isso esta tarde, a ser gravado, relativo ao meu velho Ford, sabem, e é—é um bom poema. Agora, ela disse: "Bem, você devia mandar isso para o Sr. Ford".

Eu disse: "Há muita autenticidade, creio eu". - no que toca a um barulho à frente e a um ranger na parte de trás e a um quebra-cabeça Chinês no que toca à caixa de velocidades. Mas eu... É—é uma... Mas eu sempre disse que a única coisa que tinha de fazer era contar quatro pneus e fazer com que ele estremecesse o suficiente para pegar e depois entrar dentro dele. Eu disse: "Era bom quando eu começava a subir um monte com ele, ia a puxar bem devagar, a dizer: «Acho que consigo, acho que consigo, acho que consigo». Depois começava, por outro lado, a dizer: «Achei que conseguia, achei que conseguia»".

É assim que subimos este monte, é como no "O Peregrino" [Livro escrito pelo pastor Baptista John Bunyan em 1678. - Tradutor.]. Por isso, nós...

17 Eu tinha um poema que escrevi, algo neste género: E dizia... Agora, pensem, eu tinha apenas cerca de doze anos de idade. E ali em cima, no outro dia, a olhar para aquele desfiladeiro e a pensar: "Aquele felino vai estar colocado aqui mesmo nesta sala de estar, a olhar para fora através da janela". - uma janela de vidro. Estava a pensar num poema. Eu fui e peguei nele, algo neste género... Pensem como Deus...

Creem que Deus está em toda a inspiração? [A congregação diz: "Amém". — Ed.]. Deus tem que escrever uma canção. Creem que Deus está nas canções? ["Amém"].

Jesus disse isso. Ele referiu-se a Davi: "Não sabem o que Davi disse nos Salmos? Vocês sabem, ele não"...

Vejam a própria crucificação. Davi cantou acerca dela, no Salmo 22: "Deus meu, Deus meu, porque Me desamparaste? Todos os Meus ossos, eles Me contemplam. Traspassam as Minhas mãos e os Meus pés". Vocês sabem e aquilo era uma canção. Salmos são—são canções.

18 E nesta poesia, vejam como isto aconteceu. Assentado ali, um menino com uma folha de papel emprestada, eu disse:

Estou triste, oh, tão triste por causa daquele sudoeste lá longe,
Onde a escuridão cai profundamente sobre o cume da montanha.
Consigo ver um coiota a mover-se furtivamente ao longo da névoa púrpura;
Consigo ouvir um lobo a uivar ali onde os longhorns [Raça de bovinos com chifres longos. - Tradutor.] pastam.
E algures no cume de um desfiladeiro consigo ouvir um felino a rugir,
Naquelas Catalina Mountains lá longe na direcção do Arizona.

19 Quarenta anos mais tarde, eu estou assentado ali mesmo naquele desfiladeiro, aquele felino a olhar para a minha cara.

Ó Deus, há uma Terra além do rio algures, amigos. É simplesmente... Tem que existir, lá. Entendem? Há—fala-se muito disso. Estas coisas todas não são apenas mitos; elas são... Elas são reais. Elas são realidades. Estou tão contente por estar aqui esta noite, por estar com estas pessoas com quem espero viver Lá para sempre, onde não haverá mais doença, ou morte, ou separações. E nessa altura, viajar, para nós, não vai ser nada.

20 Agora, acho que nenhuma reunião está completa sem se ler a Palavra e fazer uma pequena...

Irmão Neville, eu acabei de chegar aqui. O Billy disse que você queria que eu falasse. Correcto, Irmão Neville? [O Irmão Neville diz: "Amém. Sim. Claro". — Ed.]. Eu se calhar tive isso por garantido, um bocadinho de mais, mas eu—eu senti-me tão bem com isso. ["Bem, amém! Claro que sim"!].

Por isso, agora, vocês que têm canções e por aí fora, falem com o Irmão Neville sobre quando vão cantar e depois façam isso, aí em cima. E estivemos antes nisto cerca de meia hora e vamos entrar nestas Mensagens realmente profundas e vamos ver o que conseguimos ver que o Senhor vai fazer. E eu confio...

21 Eu—eu creio que temos a Verdade. Estou satisfeito com isso. Creio que o trigo está, sim, está a sair da casca. Vocês sabem disso. E vejam, eu poderei fazer uma introdução relacionada com isso, amanhã à noite, vejam, sobre como o trigo está a sair da casca. Mas o trigo tem que ficar na Presença do Filho, para amadurecer. E é para isso que estamos aqui, amigo, para permanecermos na Presença do Filho até que o nosso pequeno grupo de pessoas aqui, até que se torne tão maduro para Cristo, até que se torne pão à Sua mesa. É isso que eu quero que isso faça.

E agora, antes de abordarmos a Palavra, depois de recitar poemas e assim por diante, vamos orar novamente. Depois, vamos pegar num tema.

22 Querido Jesus, ajuda-nos agora, esta noite, com estas poucas palavras, visto que esperamos por Ti. E pedimos que a Tua graça e misericórdia estejam connosco, Senhor. E torna os nossos corações ternos; afasta todas as cascas, os espinhos, os cardos, permite que a bendita luz do sol de Deus incida sobre a Palavra, Senhor. E que tenhamos uma grande reunião tal, que até nem haja uma pessoa que não esteja salva no nosso meio, que todos os filhos estejam no Reino de Deus. Aqueles sem o baptismo do Espírito, que O recebam, Pai. Que todos os grandes mistérios que é suposto entendermos nesta era, Senhor, nos sejam revelados; e que entendamos a clareza de Deus, para que saibamos como nos comportarmos e como agir, corrigindo-nos a nós próprios e colocando os membros do nosso corpo sujeitos à Palavra, para que saibamos como viver neste dia presente com o aproximar do Senhor Jesus.

Enquanto leio a Tua Palavra esta noite, Senhor, eu posso, devido a uma instrução parcial, ser capaz de ler algumas das palavras e talvez pronuncie mal outras. Mas, Senhor Deus, só Tu podes tirar daí o contexto. Tu és o Único que pode fazer isso. Não há—não há forma de um ser humano jamais fazer isso; está nas Tuas mãos, Senhor. Por isso, transmite-nos, a cada noite, as coisas que estão escondidas na Tua Palavra, para que possamos ser melhores Cristãos e viver de acordo com a época em que estamos a viver, como exemplos do Cristianismo. Pedimos no Nome do Senhor Jesus. Amém.

23 Agora, muitos de vocês, nas vossas Bíblias, eu quero que abram no Livro de Jonas. É um... Nós falamos sempre tanto acerca de Jonas ser um apóstata e tudo. Eu sempre tive consideração por Jonas. Eu não creio que Jonas se apostatara. Eu—eu não creio nisso. Creio que foi apenas... Nós às vezes usamos a expressão, dizemos: "Ele dá azar". Mas, se nós... Eu já falei sobre isso, de outra forma, ao dizer o que pensava, acerca de Jonas, do que aconteceu.

E veio a palavra do SENHOR a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela; porque a sua malícia subiu até mim.

Mas Jonas se levantou para fugir de diante da face do SENHOR para Társis; e desceu a Jope; e achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, de diante da face do SENHOR.

Esse não é um final triste? Um Homem A Fugir Da Presença Do Senhor: e esse é o meu tema.

24 Agora, primeiro queremos pensar nisto: Jonas era... A razão, a razão principal, pela qual eu creio que ele fez esta grande coisa aqui, foi porque Jonas era um Judeu. E foi-lhe pedido que fosse a uma cidade Gentia, para clamar contra ela; pensava que não ia ser aceite. Porque, os Gentios iam pensar: "O que é que este Judeu tem a ver connosco"? Mas, vejam, outra coisa é que isto nos permite ver uma grande coisa aqui: que Deus não é só Deus do Judeu, mas é Deus também do Gentio. Ele é o Deus de todos os povos.

25 Ele simplesmente escolheu os Judeus. Os Judeus foram chamados o povo escolhido de Deus. Eles foram escolhidos por uma razão específica. E essa razão foi: para lhes dar a lei e eles não conseguiram ser fieis a ela. E Ele simplesmente mostrou, através daquele povo, que não se conseguia cumprir a lei e que Ele era um—um—um Deus de justiça. E a lei exigia justiça, mas não havia graça na lei, para salvar um homem. Nenhuma pena era paga pela lei, mas foi preciso a graça para pagar essa pena, ou, que a lei nos atribuiu.

26 E Jonas aqui, foi chamado, (este igualmente um dos profetas menores da Bíblia), para ir a esta cidade.

E aqui vemos um exemplo de todos nós. Cada um de nós, nós estamos sempre a fugir de alguma coisa. Nós fugimos dos problemas. Nós esquivamo-nos às nossas responsabilidades. Nós, nós somos todos propensos a fazer isso. Nós, nós somos, nós somos mais propensos a esquivarmo-nos do que a levantarmo-nos e a encararmos isso. Vejam, nós só... Nós—nós—nós damos connosco a esquivarmo-nos.

Às vezes, vemos que somos propensos a esquivarmo-nos ao trabalho. Nós não queremos, não queremos trabalhar. Algumas pessoas pensam que podem ganhar a vida sem trabalhar. Mas, acho eu, foi Salomão que disse que conseguíamos encontrar aqui a resposta, ao observarmos uma formiga.

Vocês sabem, uma formiga, eles dizem-me que se essa formiga não trabalhar e não fizer provisões (todas elas), essa formiga também não come naquele inverno. Por isso, todos têm de—de trabalhar.

27 Nós temos tantas coisas que temos de fazer, tantas responsabilidades que temos de assumir. Todos têm de assumir uma certa responsabilidade.

Quando uma pessoa—quando chega o momento de—de escolher a sua esposa, de se casar, ou de escolher o seu marido, você—você tem que assumir uma responsabilidade. E aí, você tem que recordar... Talvez construa uma casa; é uma boa casa, bonita. E aí, lembre-se, enquanto mulher casada, você tem que pensar na responsabilidade de criar os filhos. E tem que pensar que as paredes bonitas, lisas vão ter marcas de mãozinhas sujas nelas por toda a parte. Aí, você tem a responsabilidade de educar os seus filhos. Você tem a responsabilidade de os vestir e de os alimentar.

Tudo é uma responsabilidade. E é tão fácil, quando as responsabilidades se nos apresentam pela frente, fugir delas. E vemos de todas as maneiras, que o casamento é uma responsabilidade.

Muitas vezes, até vemos... Isto é difícil de dizer, mas é verdade, que os ministros, muitas vezes, fogem da responsabilidade de defender a verdadeira Palavra de Deus quando são confrontados com Ela. Eles vão fugir dessa responsabilidade. Quando a Verdade da Palavra de Deus é colocada face a face perante nós, os seres humanos, nós temos... somos propensos a usar até ao último recurso para fugirmos a essa responsabilidade.

28 Eu acabei de falar ali com o meu sobrinho. Ele é Católico e... E eu baptizei aquele rapaz, no Nome de Jesus Cristo, aqui há alguns anos atrás e ele começou a dar-se bem com uma rapariga e tornou-se Católico. E eu segurei na mão da mãe dele enquanto ela estava a morrer ali. Ela disse-me, as últimas palavras: "Toma conta do Melvin". E ele teve sonhos. Ele simplesmente não consegue... Todos, todos os dias, na última semana, ele teve sonhos. Disse: "Eu entrava na sua igreja, Tio Bill e você estava ali de pé a pregar. Eu corria até aí, para começar a fazer uma confissão. Aí, eu acordava". Ele disse: "Eu—eu estive enganado".

Eu disse: "Melvin, tu não precisas de interpretação para isso. O teu lugar é ali, aonde tu pertences". Correcto. Entendes?

29 Mas para enfrentar com coragem as responsabilidades, às vezes é preciso mantermos isso em segredo, para fazermos isso. Como pai, para enfrentar a responsabilidade de castigar o seu filho... Os pequeninos, vocês não querem fazer isso. Mas enquanto pai ou mãe, vocês têm que encarar a responsabilidade de criar esse filho, porque a Bíblia disse: "Retém a vara e vais prejudicar o teu filho". E isso ainda é bom para todos os psicólogos que existem no mundo. Isso ainda permanece a Verdade de Deus. Se isso fora feito mais vezes, não teríamos tido tanta delinquência juvenil e por aí fora e a podridão que temos no mundo hoje. Mas a velha regra de ouro do lar foi infringida, há muito tempo atrás e eles deixam as crianças fazerem o que querem.

30 Mas precisamente como eu disse, os ministros, eles ficam cara a cara com a Verdade e depois afastam-se Dela. Vejam, eles são—eles são, têm simplesmente... Parece que há algo que eles—eles não querem enfrentar com coragem.

Muitas vezes, eu tive pessoas que vieram, disseram: "Eu sei que é correcto, Irmão Branham, mas se eu fizesse isso, eles expulsavam-me da igreja". Que importa? Se vocês não fizerem isso, eles vão expulsar-vos, Lá encima. Por isso, vocês têm que ser expulsos, nalgum lado, vejam. Por isso, vocês podem muito bem enfrentar isso com coragem, em vez de fugirem disso e dizerem: "Bem, eu vou para aqui. Eu não vou voltar". Voltem, sem dúvida, ouçam mais um pouco Disto.

Examinem as Escrituras. Jesus disse: "Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter Nelas a Vida Eterna e são Elas que testificam de Mim". Mas, vemos que as pessoas não enfrentam isso com determinação.

Ao serem trazidas à Presença de Deus e ao verem quando Deus fez uma promessa e que Deus está obrigado a cumprir essa promessa... E quando Ele cumpre essa promessa, aí as pessoas têm medo de assumir a responsabilidade de apoiar a Mensagem da hora. Nós vemos isso em toda a parte.

31 E vocês, Luteranos? Quantos Luteranos tiveram medo, quantas pessoas tiveram medo de encarar a Verdade de Lutero quando ele veio com a justificação? Vejam o que isso vos custou, talvez a vossa própria vida, virem e fazerem a confissão a Jesus Cristo e—e tornarem-se um—um Luterano.

Olhem para vocês Metodistas, o que costumava acontecer, vocês eram todos chamados de beatos. Acho que vocês sabiam disso. E eles ficavam debaixo da influência do Espírito e moviam-se de um lado para o outro. E eles diziam que eles—eles tinham “as convulsões”. Os Meto... Isso, não, isso não é os Pentecostais; isso era os Metodistas, há muitos anos atrás. E eles moviam-se e perdiam o equilíbrio e ficavam debaixo do domínio do poder de Deus. E eles passavam água na cara deles e faziam-nos apanhar ar com leques, pensavam que eles tinham desmaiado. E ora, vocês eram considerados um bando de beatos. Mas vocês tiveram... as vossas mães e pais, tiveram que aceitar Isto, encarar com determinação a Verdade e os factos, ou rejeitá-la.

32 E vocês, Pentecostais, que receberam a restauração dos dons, quando o baptismo do Espírito Santo surgiu, com o falar em línguas e os dons do Espírito a voltarem à igreja? Ora, os Metodistas queriam expulsar-vos e fizeram isso. Mas vocês tiveram que enfrentar isso com coragem. É algo que vocês tinham que fazer.

E a questão, quando isso surgiu, relativa ao baptismo no Nome de Jesus Cristo e que vocês viram que era a Verdade? Vocês têm que enfrentar isso com coragem, ou fazer algo a respeito disso.

Vocês têm uma responsabilidade, toda a gente tem e vocês têm que enfrentar estas coisas com determinação. Correcto.

33 E quando vocês depois veem, nesta época, agora, quando a Palavra de Deus fez estas promessas das coisas que vemos a acontecerem agora, aí temos a responsabilidade de enfrentar Isto com coragem ou de afastarmo-nos Disto. Vocês têm... Vocês não podem ficar neutros. Vocês têm que fazer alguma coisa em relação a Isto. Disse... Tem que ser dado um passo.

Vocês não podem entrar por aquela porta da igreja e saírem a mesma pessoa que eram quando entraram. Vocês ou estão mais longe, ou mais perto de Deus, cada vez que entram ou saem desse lugar.

Oh, quão fácil é para as pessoas fugirem destas coisas. E eu quero que pensemos nestas coisas quando começarmos com os serviços oficiais amanhã à noite, quero que reparem que quando algo é enfrentado, se vocês... se há uma dúvida acerca disso... Se há uma dúvida acerca disso, tem que haver uma resposta.

34 Digamos, por exemplo, que eu dizia que ia para oeste e vocês indicavam-me esta direcção. Bem, antes de mais nada sabem, eu ia passar precisamente pelo meu destino e continuar e eu sou muito... Eu estou a noroeste. Bem e se alguém me indicasse esta direcção e eu fosse nessa direcção? Eu passava pelo meu destino novamente e continuava; eu ia para sudoeste. Bem, enquanto houver uma dúvida, sobre para que lado fica o oeste, tem de haver uma resposta exacta algures.

E quando estas perguntas nos confrontam, acerca das Verdades da Bíblia, tem de existir algures a resposta certa. Correcto. Tem que estar aí.

E quando vemos Algo a ser apresentado, eu acho que em vez de nos afastarmos, de dizermos: “Ah, disparate! Eu não conseguia crer numa coisa Dessas. Eu não conseguia crer Nisso” porque é que vocês não pegam na Bíblia e não se assentam e encaram Isso? Estudem-Na. Vocês estão aqui na reunião agora, examinem-Na. Confiram Isto, vós próprios, com a Palavra. Examinem a Palavra, através da Palavra. É a única maneira de fazer com que Ela diga a Verdade. E Ela tem de dizer a Verdade, de Génesis a Apocalipse.

Cristo é a revelação da Bíblia inteira. Nele, Cristo, está toda a plenitude. O cumprir de todas as profecias da Bíblia, são cumpridas incondicionalmente em Cristo Jesus, porque Ele era Deus manifesto em carne.

35 Agora, no entanto, quando vemos estas coisas, quando somos confrontados e entramos numa reunião e vemos o Poder de Deus a agir e a fazer coisas e a realizar feitos sobrenaturais e vemos isso a ser realizado e olhamos para a Bíblia e vemos que isso foi prometido para este momento; aí, quando vemos essas coisas, aí, somos confrontados com a responsabilidade de as reconhecer, quero dizer, no que toca a nós próprios...

Agora, muitas pessoas concordam, muitas pessoas dizem que está certo. Mas isso não—isso não é o que... Não é por isso que vocês são responsáveis. Como eu disse: e se houver...

36 Se eu fosse jovem e estivesse à procura de uma esposa para me casar; e aqui estivesse uma rapariga que tivesse todos os requisitos que eu achava que eram necessários para fazer dela uma mulher... Ora, moralmente ela era uma rainha e era encantadora e—e com uma boa personalidade, uma

verdadeira Cristã, tudo aquilo de que eu me conseguia lembrar, para ser para mim uma boa esposa. Não importa o quanto eu diga que ela é perfeita, que ela é precisamente a pessoa certa, ela não é minha esposa até eu a aceitar como minha esposa e à responsabilidade de ela ser minha esposa.

É a mesma coisa, é a mesma coisa com a Mensagem. Vocês podem dizer: “É correcta, ou isto, aquilo, ou aqueloutro”. E dizer: “Eu concordo com Ela. Eu creio que Ela é a Verdade”. Mas vocês têm que assumir a responsabilidade; e Ela tem que se tornar parte de vocês e vocês parte Dela. Vocês têm... Aí, é vossa.

Quando vocês se casam com esta certa mulher que escolheram, vocês são—vocês aí são um.

E é assim que vocês são um com Cristo. Quando vocês O veem manifesto e a tornar-se real, aí, vocês são parte Dele e Ele é parte de vocês. E juntos, vocês fazem parte da Mensagem.

37 Oh, quantos navios denominacionais nós temos a irem para Tárzis, para o Jonas destes dias, novecentos e tal deles, navios que escolhem o caminho fácil. Não querem enfrentar isso com coragem.

Jonas não queria enfrentar a questão relativa a ir aos Gentios. Ele não queria levar lá aquela Mensagem cruel: “Dentro de quarenta dias, vocês vão perecer se não se arrependerem”. Ele detestava fazer isso. E pensou: “Os Gentios, é difícil dizer o que eles me vão fazer”. Mas ele teve que enfrentar isso com coragem. Entendem? Mas ele escolheu um navio fácil e foi para Tárzis, desceu ao porão do navio e foi dormir; escolheu o caminho fácil.

38 É um caminho fácil, é um caminho popular entre as pessoas. É fácil escolher o caminho em que todos lhe podem dar palmadas nas costas e dizer que você é uma boa pessoa: “E isto é assim e assim e uma certa”... - e o mundo vai olhar para si. É fácil ir pelo caminho popular.

Mas quando—quando vocês têm que fazer algo diferente, quando vocês têm que se manter com a vossa convicção daquilo que vocês sabem que é a Verdade, aí é onde surge a parte mais difícil, é onde surge a dificuldade, aí mesmo.

Oh, como nós cantamos tantas vezes aquela canção:

Enquanto estamos a navegar no mar e está calmo, quão fácil é
confiar na força do grande braço de Jeová.

Mas, oh, deixa que as ondas comecem a soprar, deixa—deixa o vento soprar e agitar as ondas, aí, o que é que fazes?

Algo semelhante ao que me foi dito, uma vez, ao que uma senhora disse. Lá nos dias do cavalo e da carroça, a qual dizia que o cavalo com ela afastava-se rapidamente, ao ir embora da igreja. Dizia: “O que é que você faz”?

Dizia: “Eu confiei no Senhor até as rédeas se romperem”. Bem, essa é a altura de confiar no Senhor, depois que todas as... depois de as rédeas se romperem. Vocês confiam nas rédeas até elas se romperem. Sim.

39 E assim, vemos que temos muitos caminhos fáceis por onde ir, navios a irem para Tárzis, porque é fácil, as irresponsabilidades. As coisas fluem, tudo acontece; toda a gente gosta de vocês. E toda a gente, vocês são um... Ninguém discorda de vocês; vocês não discordam de ninguém. Ora, se isso não é pôr tudo em pratos limpos! Correcto. Sim, ser influenciado, ser um fiasco! Ora, qualquer pessoa, eu não me importa quem você seja e o que defenda... Na verdade, pessoas razoáveis vão ter mais consideração por vocês se vocês defenderem a vossa convicção daquilo que é correcto para vocês. Certo. Não me importa...

40 Vocês peguem numa mulher, ela pode jamais ser muito atraente e o que quer que ela seja; mas vocês deixem aquela mulher defender os princípios da feminilidade, deixem-na ser uma senhora; e se um homem tem alguma coisa de homem nele, ele vai tomar partido por ela. Sim. Nós valorizamos algo que—que alguém tem, algo que eles acreditam que é a verdade e em que defendem o que eles acham que é correcto.

Quão sem personalidade, isso é o que muitos Cristãos hoje são, são tão bajulados e tudo, que até pensam, tudo o que eles fazem é associar-se a uma igreja, ir a algum lugar, colocarem o nome deles num livro, ou fazerem uma coisinha, saltarem de um lado para o outro, gritarem, ou—ou algo assim e chamam a isso Cristianismo.

O Cristianismo é uma vida, dia a dia, dura, a viver em prol de Deus no... neste mundo presente. É um arder constante do Fogo e do amor de Deus, dentro do coração, que vos incendeia e vos põe lá no meio das pessoas e a convertê-las a Cristo. Responsabilidades.

41 Mas é fácil ir pelo caminho que o mundo vai. É fácil ir na onda.

Ir lá e pôr-se no rio, com o seu barco. Vocês pegam nos vossos remos e começam a remar contra a corrente; vocês não ganham muito tempo e torna-se difícil. Mas vocês, só uma vez, larguem os remos e vejam quão rápido vocês passam pelas árvores, a irem rio abaixo, mas vejam para onde estão a ir!

Quando as coisas estão a flutuar facilmente, lembrem-se, vocês estão a ir em direcção a uma—uma grande catarata ali, de algum tipo. Vocês estão a ir em direcção às cataratas e não vai demorar muito a vocês passarem por essas cataratas. Simplesmente a flutuarem com o mundo, fácil, da maneira que ele faz, vocês não querem isso. Não senhor. Mas vocês têm que se res... assumir a vossa responsabilidade.

Agora, vocês creem Nisto e a... Vocês acham que Isto é a Verdade.

42 E a responsabilidade que Deus nos deu neste dia, de trazer esta Mensagem! E à medida que eu envelheço e sei que os meus dias de vida estão a diminuir, eu sinto mais a responsabilidade do que jamais senti. Continuando, temos de o fazer! Temos de ir lá, aonde quer que formos e falar da Mensagem; e—e dizer às pessoas que Jesus Cristo vem aí, que Ele é Deus e que Ele vem em breve. Não resta uma—não resta uma esperança no mundo a não ser a Vinda do Senhor.

43 A olhar ali para o fundo para alguns amigos que estavam comigo lá quando o Anjo do Senhor... Estes rapazes aqui assentados, creio que eles descobriram o lugar ali onde isto aconteceu. E lembro-me do que o Senhor disse naquele dia, ao Irmão Woods. Estava a subir o monte. E—e ele estava por assim dizer a lamentar-se, por causa da sua esposa estar doente. E o Senhor disse: "Pega nessa pedra e atira-a ao ar e diz: «ASSIM DIZ O SENHOR»". E eu fiz isso. E o Irmão Woods está aqui sentado, como uma testemunha.

E eu disse: "Irmão Woods, não vai demorar muito a você ver uma coisa a acontecer". E no dia seguinte, quando estávamos ali, todos juntos... E um grupo de homens que se encontram aqui precisamente, esta noite.

44 Um jovem pregador estava lá e ele era um... Eu reparei... Eu conheci-o na noite anterior. Ele estava no nosso acampamento. Ele veio para estar conosco. E ele disse-me, disse: "Irmão Branham, você tem sempre visões, quando está fora, assim?"

Eu disse: "Sim, senhor. Mas eu venho para aqui para me livrar disso, para por assim dizer descansar um pouco". Ele disse... "Bem," - disse eu - "eu—eu... Claro, Ele aqui mostra-me coisas". E eu disse: "Aqui, no cume do monte, onde os sete Anjos apareceram, aí".

Ele disse: "Sim, entendo". Disse: "Eu fui um dos patrocinadores da sua reunião na Califórnia".

Eu disse: "Bem, fico, sem dúvida, contente ao saber disso".

E enquanto estava ali, nessa altura eu olhei à volta e vi um médico por assim dizer troncudo a examinar os olhos dele e ouvi-o dizer: "Você vai perder esse olho, porque há aí uma alergia. E eu fiz tratamento durante dois anos e você vai perder esse olho".

Eu disse: "A razão pela qual você me perguntou isso foi porque o seu médico lhe disse no outro dia que você ia perder esse olho".

E ele disse: "Correcto". - e olhou à volta assim.

E eu vi a mãe dele tirar uma das meias dela e esticar o pé dela, com tumores que estavam entre os dedos dos pés dela, de um lado e de outro da perna dela; e disse: "Se estiveres com o Irmão Branham, diz-lhe para orar por isto".

Eu disse: "A sua mãe deu o seu... esticou o pé dela assim e disse que tinha... tem tumores por todo o lado nos—nos dedos dos pés assim; e disse: «Faz com que o Irmão Branham ore»".

Ele disse: "Irmão Branham, a verdade é essa".

Eu olhei de novo. Quando o fiz, vi-o ali a olhar para mim, assim, com os seus olhos tão brilhantes. Encontrei-me com ele neste outono; ele tinha olhos melhores do que qualquer pessoa no acampamento. O Senhor curara-o e pusera-o bem de saúde.

45 Enquanto eu estava ali, o Senhor disse, mostrou-me o que ia acontecer. "O juízo está prestes a atingir a Costa Oeste". E Ele disse: "Vai para ali, ao lado daquela lareira".

E eu tinha uma pá na minha mão; fui até lá. E o Irmão Roy Roberson, todos nós aqui o conhecemos. Ele não está aqui esta noite, que eu saiba; ele está lá no Arizona. Ele é o presidente dos administradores aqui e eu conheci-o quando já era um veterano. E algo ia acontecer; uma manhã muito bonita, ainda era de manhã, eram mais ou menos dez horas da manhã. Os rapazes ali por toda a parte, dez ou doze de nós, a montarmos tendas e a prepararmos porcos e por aí fora. Por isso, nós... Eu dei uns passos, disse: "Roy, esconde-te, rápido. Algo está prestes a acontecer". Eu não lhe pude dizer mais

nada. Mas, na altura em que cheguei ali...

E a descer dos céus veio o redemoinho de Deus e fez estrondo, por assim dizer, fez tremer os montes, ao atingir o interior daquele monte, deixou vestígios precisamente a toda a volta dele, a cerca de metro e meio acima da minha cabeça e cortou a parte de cima de todas aquelas árvores, enquanto as pedras eram projectadas. Subiu ao céu e voltou a descer, com outro grande baptismo e atingiu a montanha de um lado ao outro e projectou as rochas, assim. Fiz isso três vezes e depois subiu ao céu.

E o Irmão Banks veio até mim e disse: "Isso é aquilo de que você falou ontem"?

Eu disse: "Sim, senhor, é exactamente isso". Entendem?

E aí, dois dias depois disso, o Alasca ali, quase se afundou. E de um lado a outro naquela Costa Oeste têm estado a ocorrer os trovões e os tremores de terra e tudo. E um destes dias ela vai deslizar para debaixo do oceano. Correcto. O que é isso? Estamos a viver no momento da Vinda do Senhor.

46 Nós vemos ismos e por aí fora a surgirem e todas estas diferentes coisas, nós sabemos que tem que haver uma resposta verdadeira a isto.

Há pessoas aqui no país agora, a entrarem dentro de cavernas e por aí fora: "E no dia 16 de Março" - vocês leram isso no jornal - "o Senhor vem". Vocês sabem que não é assim.

Jesus disse: "Do minuto ou da hora ninguém sabe".

Quando vemos todas estas coisas e as coisas a acontecerem da forma que estão a acontecer tem de haver uma resposta verdadeira algures. Tem de haver uma Verdade. Há um, a leste; e um, a oeste; mas há um, a sudeste e a noroeste, ou algo assim. Mas tem de haver uma solução verdadeira, algures, para o problema. [Espaço em branco na fita. — Ed.].

47 Fugir disto? Temos de dizer às pessoas que estamos a viver nos momentos da Vinda do Filho de Deus. Nós queremos observar e Deus... Ir de um lado para o outro, o tempo todo, prontos para dar a um homem uma resposta correcta.

Sempre foi assim. Foi—foi sempre característica do homem, fugiu e afastou-se de Deus, desde Adão, no jardim do Éden. Quando Adão estava no jardim do Éden, quando chegou a hora da responsabilidade, de fazer a sua escolha, ficaria ele do lado de Deus ou iria com a sua esposa? Ele tinha que assumir essa res... ele teve que assumir isso, a—a responsabilidade, era com ele. Ele teve que ou acreditar no que a esposa dele disse ou no que Deus disse. E quando ele escolheu seguir o caminho da esposa dele e quando ele fez isso, aí, ele perdeu a sua condição original. E ele sujeitou o mundo inteiro à morte, quando teve que assumir a responsabilidade, ou, ou, aceitando uma nova luz que a sua esposa vira, a qual que era oposta ao esperado.

Ó Deus! Pensem nisso. Deus só lhes deu cerca de oito ou dez Palavras para cumprirem. "Mas daquela árvore não comerás". Isso era tudo o que eles tinham que cumprir. E mesmo só com essa parte da Palavra, eles infringiram-Na.

Aí, Adão teve de encarar a situação: "Vou fazer, vou fazer como a minha esposa disse para fazer, ou vou fazer o que Deus disse para fazer"? E ele foi com os seus olhos abertos. Ele teve que assumir a responsabilidade. Isso matou toda a raça humana.

48 Então, aí, veio aquele outro Adão, que era Cristo, nunca houve um como Ele! Alguém diz que Ele não era Deus? A Sua singularidade provou que Ele era Deus. Nunca houve uma criatura que vivesse como Ele. Ele vivia num mundo para Si mesmo. Ele nasceu fora da esfera do homem natural, pecador. Aleluia! Ele era o Criador, Ele Próprio, feito carne.

Quem poderia jamais estar onde Ele esteve? Quem jamais falou como Ele? Quem poderia jamais dizer as coisas que Ele disse? Quem poderia jamais fazer as coisas que Ele fez? A Sua singularidade provou que Ele era Deus. Não havia um profeta nem nada mais que pudesse fazer o que Ele fez; Que pudesse ressuscitar os mortos e Que pudesse deter os astros nos céus e fazer qualquer coisa que Ele quisesse. Ele era Deus. Quem poderia jamais substituí-Lo? Quem? O que poderia Ele ser a não ser aquele Deus perfeito, imortal, fez-se carne e habitou entre nós!

49 Nada jamais se comparou a Ele. Ele vivia num mundo para Si mesmo. Nenhum homem jamais falou como Ele. Quando Ele abria a Sua boca, havia algo em relação a ele, que era diferente de qualquer outra pessoa. Alguém disse que Ele era apenas um homem comum; eu desafio essa afirmação. Ele era Deus. Isso é o que Ele era. Porque, nenhum homem jamais falou como Ele, nenhum homem podia falar como Ele, porque Ele era a Própria Palavra viva feita carne, a manifestação da plenitude de Deus.

Eu vou admitir, os profetas tinham a mensagem deles. Eles tinham-nos naquela altura; eles têm-nos agora. Mas ali estava a plenitude da Divindade corporalmente, ali manifesta. Ele foi o Incomparável e foi

Aquele que teve que encarar a questão. Com todos os Seus grandes poderes que Ele tinha, com os quais Ele podia ter sido sim o rei do mundo. Ele vai ser; e Ele, para os Seus santos, Ele é agora o rei.

50 Ele esteve ali. Que homem seria pobre, não tinha onde deitar a Sua cabeça que até sabia onde um peixe engolira uma moeda? Quem, que homem podia pegar nos grandes jarros de água e transformá-los em vinho e não ter onde deitar a Sua cabeça? Ele teve que enfrentar com coragem as responsabilidades que Lhe tinham sido entregues. Que homem podia ressuscitar um homem, depois que estivera morto há quatro dias e se decomusera?

Ele não Se podia ter salvo? Claro que Ele podia; mas se Ele Se salvara, Ele não nos teria salvo. Ele teve que assumir as responsabilidades e por causa da Sua obediência à Palavra! Numa circunstância em que, a desobediência de Adão... ele escolheu o atalho, o—o caminho até Társis. Mas Jesus escolheu o caminho em direcção a Nínive, aos Gentios, para o alcançar para Si, uma Noiva. Estou contente por Ele ter feito isso, esta noite. Devíamos encarar os factos, de que Lhe pertencemos, afastar o mundo. Amém!

51 Cada homem teve que assumir isso, isso tem uma responsabilidade aos olhos de Deus. Tomamos como exemplo, por exemplo, Noé. Ele teve que assumir. Noé, Moisés, Elias e todos os outros em—em cada era, tiveram que assumir a responsabilidade. E eles tiveram que fazer isso, mas é por isso que eles foram enviados nesse momento.

Vejam Noé na sua era científica, como ele teve que assumir uma coisa que era tão anticientífica. Ora, não havia uma—uma—uma razão pela qual não pudesse ser anticientífico... Vejam, aquilo—aquilo era anticientífico, melhor dizendo. Ora, eles disseram que ia chover dos céus. Eles nunca tinham tido chuva a cair dos céus. Agora, ele teve que enfrentar isso com coragem. Deus disse que ia chover. E aí, ele...

52 Aí, a fé sem obras está morta; se uma pessoa diz "eu creio" e depois não age. Tal como a Mensagem, se vocês disserem "eu creio", não agirem, de que serve isso? Entendem? Noé começou a trabalhar com o seu martelo e construiu uma arca, para confirmar aquilo de que ele estava a falar. Isso é o que nós temos que fazer, também. Nós temos que começar a trabalhar, para provar a nossa fé, através das nossas obras. As nossas obras provam a nossa fé.

Moisés teve que fazer isso e Elias teve que fazer isso. Cada profeta na sua era teve que se levantar e encarar estas responsabilidades. Mas muitos deles não fizeram como Jonas. Ele fugiu; eles não.

53 Reparem: "Clama contra ela". Oh, bem! Aí está. Esse é o tema: "Clama contra ela". Aí está a parte de repreender.

Vai lá e diz àquelas pessoas: "Digamos que eu vim para me juntar a vocês pessoal. Sabem, acho que vos vou dizer o que vou fazer. Tenho aqui uma coisa que creio que posso fazer dela uma... unir-nos a todos e fazer isto, aquilo, ou aqueloutro".

Mas, era: "Clama contra ela". Quando vocês têm que clamar contra algo. Agora, ele teve que clamar contra tudo o que ali existia; clamar contra a cidade, clamar contra a obra deles, clamar contra a igreja deles, clamar contra os profetas deles, clamar contra os ministros deles, clamar contra os sacerdotes deles. "Clama contra ela, tudo! Clama contra ela"!

Noé clamou contra a era dele. Claro que clamou, contra as igrejas da era dele.

Moisés certamente clamou contra a sua—a sua era; as pessoas, os sacerdotes e assim por diante. Ele clamou, de facto, ao longo do deserto. Em cada ponto de ligação, ele clamava, clamava às pessoas continuamente.

Elias foi muito impopular na sua época, porque clamou contra aquela era. Sem dúvida que foi.

54 João Baptista era muito impopular na sua era. Ele clamou contra a era dele. Ele disse ao rei, o—o chefe de estado da—da terra; ele—ele tinha, ele casou-se com a esposa do seu irmão. Ele teve que pregar sobre casamento e divórcio, uma manhã. Por isso, ele clamou contra isso, ele disse: "Não te é lícito possuí-la". Custou-lhe ser-lhe cortada a sua cabeça, mais tarde, mas ele clamou e manteve-se no seu posto de dever.

Ele nunca escolheu um navio em direcção a Társis e não disse: "Bem, concordo contigo, Herodes. Está tudo bem. Desde que aches que ela é uma boa mulher, que ela para ti é uma boa esposa, vai em frente". Oh, misericórdia. Os que põem tudo em pratos limpos, veem, sim, cada coisinha... Ora, não servem para nada a não ser para limpar pratos sujos.

55 Mas, reparem, João não era assim. Ele enfrentou isso precisamente com coragem. Ele disse: "Não te é lícito possuí-la". Sim senhor. E ele levantou-se contra isso.

Eles nunca fogem. João não fugiu. Eles levantaram-se e encararam os factos. Moisés tentou fugir,

uma vez, como Jonas, mas Deus trouxe-o de volta. Muitos deles tentaram fugir disso; eles começavam...

Mas, vejam, se Deus vos chamou e vocês têm a certeza de que Deus está na Mensagem, não há nada que vos vá fazer voltar atrás. Não fez Jonas voltar. Não senhor.

56 O Amós de outrora, clamou, disse: "Rugiu o leão, quem não temerá? E falou Deus, quem não profetizará"? Quem pode senão profetizar, quando uma pessoa vê, Deus fala e diz que uma certa coisa vai acontecer e aí está?

Um leão rugir, toda a gente tem medo, sim senhor, se já ouviram um a rugir na selva. Vocês podem ouvir estes a miar nestas jaulas aqui, os leões domados, mas deviam ouvir um verdadeiro, selvagem a rugir, uma vez. Pedrinhas caem da montanha, a quatrocentos e cinquenta metros de distância. Eu quero ver de onde vem todo aquele ímpeto. Dos pulmões. E ele baixa a cabeça, eriça aquele pêlo; eu nunca ouvi nada... Como um—um canhão a disparar, quando ele solta aquele grande rugido com os seus pulmões. Quem não teria medo?

Eles dizem, que se uma pessoa algum dia for morta por um leão, é indolor. Ele prega-vos um susto de morte antes de chegar à vossa beira. Vejam, vocês não notam. Ele assusta-vos com aquele grande rugido feroz e aqui está ele em cima de vocês numa fracção de segundo.

57 Ele disse: "Rugiu o leão, quem não temerá? E falou Deus, quem não profetizará"? Quando vocês veem Deus a fazer uma coisa, vocês dizem... "Eu posso não ser um profeta"... Jonas disse... "Eu posso não ser um profeta, ou o filho de um profeta. Mas falou Deus, quem não profetizará"?

Eu posso não ser um profeta, eu posso não ser isto, aquilo, ou aqueloutro. Quando eu vejo Deus a fazer alguma coisa e vejo-a aqui na Palavra e Ele prometeu isso, quem pode ficar calado e ficar quieto? Claro, Ele fez isso.

Nem nós nos podemos esconder atrás de credos e de todos estes companheirismos aqui e ir para—para Társis. Nós não queremos ir com as sociedades.

58 Mas muitos, como Adão, fazem a mesma coisa, tentam arranjar um substituto de alguma forma, tentam encontrar uma saída e—e arranjar um substituto, para enfrentar Deus, depois de saberem o que estava errado. Diante da verdade, continuou com a sua esposa e fez exactamente o que Deus lhe disse para não fazer. Ele foi precisamente em frente e fez isso, de qualquer forma. E aí, ele descobriu que estava nu, ela e ele, ambos, no jardim do Éden. Os olhos deles abriram-se. Eles sabiam o que era certo e errado, nessa altura. E aí, ele tentou arranjar um substituto, para, por assim dizer, se cobrir com isso.

Agora, é mais ou menos assim que fazemos hoje, uma desculpa, dizemos: "Bem, vou-te dizer, se fosse aqui, ou se isto". Ou: "se, se, se". - isso é apenas... Entendem? Mas vocês têm que enfrentar isso com coragem. Ou está certo ou errado. E se está certo, vamos continuar com isso. Se está errado, afastem-se disso. É tudo. Fiquem com o que... Descubram o que está certo. Vocês não querem esperar mais. Vamos descobrir agora o que é Verdade e o que está certo e permanecer com isso. Nós sabemos que é verdade.

59 Agora, nós vemos hoje que o nosso povo é tão... Parece que toda a sinceridade desapareceu das igrejas. Eu... No...

Estamos ali a viver numa casa de uma preciosa irmã que vem a esta igreja. Ela provavelmente está aqui assentada esta noite. E ela aluga-a às dela... às pessoas. E ela tem sido tão gentil connosco em relação àquela casa, em relação a nos deixar ficar com esse lugar. E assim, eu citava o nome dela, mas ela pode não querer que eu faça isso. E ela tem sido tão gentil connosco. Bem, nós não íamos, sem dúvida—não íamos querer revelar o nome dela. Mas ela tem sido uma mulher muito, muito querida. E na casa, havia uma televisão num lado. Nós temos um pequeno, dois, uma moradia de dois andares.

Eu tenho uma família grande e um grupo de jovens e nós... e vocês—vocês sabem e eles têm que ter camas e muitas delas. E tudo amontoado em cima e vocês têm que passar pelo meio disto e pelo meio daquilo, para entrarem e saírem.

60 E então, ali eles tinham uma televisão. E nesta televisão, estes jovens começaram a ver, no Domingo de manhã, uma espécie de programa de cântico de hinos que estava a dar. E sabem, aquilo—aquilo quase vos deixava envergonhados; se não houvesse um Cristianismo genuíno algures pelo qual vocês pudessem pôr as vossas mãos, para verem o que se chama Cristianismo... Ora, parece que toda a sinceridade desapareceu disso. Ora, eles não, eles parece que não... Ora, é terrível a forma como eles ficam ali e usam os punhos deles e lutam um com o outro, ali e tentam cantar hinos e tudo, assim; e contar piadas que um marinheiro dificilmente contaria e dizer todos os tipos de coisas e brincar e seguir em frente. Sabem, a santidade do—do—do Cristianismo parece ter perdido o seu lugar.

61 Agora, eu vou à igreja e—e vejo o pastor chegar lá e anunciar que vai—vai haver um—um concurso

de natação. Todas as mulheres com estes fatos de banho, elas vão todas lá. Elas vão participar num concurso; estas mulheres, natação. E eles vão realizar uma—uma festa de algum tipo e vão fritar muito —muito frango e jogar bunco [Jogo de dados. - Tradutor.] e—e todas estas coisas assim. Para mim, isso tira a sinceridade genuína do Cristianismo; deixar passar qualquer coisa.

62 Eu vi, ao vir para aqui, nós vimos... Sabem, nós vemos mais irmãs nossas a usarem calções, aqui neste estado frio, do que vocês as veem lá naquele estado quente. Vejam, é verdade. Lá onde está mesmo quente, não há muitas delas que os usem. Mas aqui, onde—onde está frio, elas—elas usam-nos. Vejam, é, elas não se dão conta de que é o diabo a fazer isso. Entendem? Agora, se fosse para ficarem confortáveis, se fosse para ajudar, seria diferente. Se for homem, eu acho que parece piegas num homem, mas—mas uma pessoa—uma pessoa—não prestaria nenhuma atenção a um homem. Mas, a senhora, o—o corpo dela é sagrado e ela deve mantê-lo dessa forma. E ver idosas...

63 Vocês podem ver as pessoas hoje. Há dois espíritos. E um deles é o Espírito Santo; o outro é um espírito ímpio e uma pessoa é influenciada por isso. E ambos religiosos. Agora, sim, essa é a parte estranha, eles são ambos religiosos. E tal como Esaú e Jacó eram, ambos religiosos; como Caim e Abel eram, ambos religiosos; como Judas e Jesus eram, ambos, religião, ambos religiosos. E vemos isso hoje, ambos os lados, religiosos. Vejam, é o mesmo espírito. As pessoas morrem, mas o espírito não morre. Continua em frente, ambos religiosos.

Um deles está possuído pelo Espírito Santo, que vive o tipo de vida que eles deviam viver e anda de forma piedosa e honesta. Eles não vos privavam de um centímo e eles—eles faziam tudo o que pudessem, honestamente, para vos ajudar. E os outros vão... Tão bons quanto eles conseguem ser.

E os outros, vemos que é vice-versa. E no entanto, ambos são espíritos religiosos, dois deles; um, o Espírito Santo; e o outro, um espírito ímpio. E se vocês repararam, vão, apesar de afirmarem ter religião, eles vão fazer troça de vocês e vão-vos chamar beatos. Eles fazem tudo o que podem.

64 Eles, a ignorarem a—a Palavra imutável de Deus, como se Ela nunca fora escrita.

Vejam, vocês podem dizer: "Ora, veja aqui, se—se o baptismo"...

"Eu tenho o Espírito Santo"!

"E aí de pé com esse charuto na sua mão, a fumá-lo"?

"Sim, eu tenho o Espírito Santo! Eu não acho que é errado beber um pouco. Eu não acho que"... Entendem?

E repararam: "Eu não acho"? Mas Deus pensa de maneira diferente, vejam, de acordo com a Sua Palavra. Entendem? Vejam, eles... E eles—eles simplesmente como quem diz—diz cospem Nisto. Exactamente correcto.

65 É como este sujeito inválido que se arrastou, naquela ocasião, quando Davi estava a ser excomungado do seu trono. Ele ia a subir o Monte das Oliveiras, a sair, a chorar à medida que subia, a olhar para trás. E este homem arrastou-se até ali e estava a cuspir-lhe em cima. E aquele guarda disse: "Vou eu deixar a... a cabeça daquele cão ficar em cima dos ombros dele e cuspir no meu rei"?

Davi disse: "Deixa-o em paz". Vejam, eles cuspiram-lhe em cima.

Cerca de oitocentos anos mais tarde, eles cuspiram no Filho Dele, Jesus Cristo, também.

E hoje eles cospem-lhe em cima novamente. Como se Isso nem sequer fosse... Irreverentes, despreocupados, simplesmente viram a cabeça deles e afastam-se Disto e riem-se na vossa cara. Porque é que isso acontece? Eles estão num navio em direcção a Társis. Exacto.

Este chamar de volta a Deus, vocês têm que clamar contra o mal, clamar contra o pecado, clamar contra as coisas que estão erradas. Agora, lembrem-se, vai acontecer.

Ei, vocês sabem, nesta época. Vocês sabem, eu tenho duas horas de diferença. E em Tucson passam dez minutos das sete e—e eu estou a sentir-me um pouco—um pouco fora do meu lugar, aqui. Hum? Está bem.

66 Agora, lembrem-se, nós vamos ter que prestar contas por causa disto. Lembrem-se, aqueles que cuspiram em Cristo prestaram contas por causa disso.

Quando Davi regressou do seu exílio, quando ele era um fugitivo e quando voltou, lembrem-se, este homem prostrou-se com o rosto em terra e clamou por misericórdia. Ele cuspiu em Davi, ao ele ir-se embora, mas ele estava pronto para, quase, lavar os pés dele com lágrimas e... quando ele voltou.

E um dia, aqueles que traspassaram Jesus vão entendê-lo.

E aqueles que O estão a traspassar hoje vão entendê-lo, também. Eles, um dia, Ele vai voltar. Lembrem-se, Apocalipse 22, Ele requer que cumpramos toda a Palavra que Ele escreveu; toda a Palavra.

67 Agora, sabemos que Ele está aqui presente. Está vindicado. Estamos a tê-Lo aqui presente. Estamos a confiar que nesta próxima semana, vai continuar a ser vindicado no nosso meio; os enfermos vão ser curados e grandes coisas vão estar a acontecer.

Nós não queremos a maneira de pensar popular. Queremos a Verdade. E não, (queremos) não queremos—não queremos encarar nada a não ser o que Deus disse que é a Verdade. Mas: “Tenham a certeza de que as coisas que vocês fizerem mal feitas toda a gente vai ficar a saber”. Se não fôr aqui, vai acontecer no Juízo. Por isso, vocês estão—vocês estão... Isso vai ficar a saber-se algures, agora. Sim senhor.

Mas se são um verdadeiro Cristão, verdadeiramente chamados como Jonas era, Deus já pagou o vosso bilhete. Saiam desse navio que vai para Társis, de qualquer forma. Deus predestinou-vos para esta vida. Sim senhor. Se são um verdadeiro filho de Deus, chamado, venham a Cristo. Venham à Sua plenitude. A vossa viagem está paga? Para onde? Está paga até Nínive, não até Társis. Vocês são predestinados. O vosso navio... Há um navio a partir agora, a caminho. Por isso, só há uma coisa a fazer, é entrar dentro dele. E se vocês são como Deus, vocês nunca vão ter paz...

68 Como o meu sobrinho, há pouco. Faz cerca de dez anos agora que ele passou de um lado para o outro. Uma manhã ele vai a esta igreja, a esta igreja Católica aqui e escolhe esta por causa do que um santo padre, do que ele fala aqui e uma outra aqui e uma aqui. O que é que isso tudo significa? Entendem? Agora, ele ainda está com fome e com sede. Eu disse: “O teu lugar é ali no altar, filho”. Entendem?

Não há forma de fugir disso. Quando Deus um dia vai atrás de vocês, é melhor vocês desistirem e seguirem em frente. É tudo.

69 Lembrem-se de Deus! Bem, Deus estava no barco. Deus estava na tempestade. Deus estava dentro do peixe. Para onde quer que ele se virasse, Deus estava ali.

Vejam, Deus está ali e isso vai continuar a ir atrás de vós. Então, porque é que esperamos mais tempo? Vamos começar este reavivamento da forma certa. Certo! De que é que vocês estão à espera? Cremos que a Vinda do Senhor está perto e Ele vai ter uma Noiva e Ela vai estar aprontada. E não queremos nenhuns navios em direcção a nenhuma Társis. Vamos para Nínive. Hum! Vamos para a Glória. Amém. Correcto. Vamos para onde Deus vai abençoar e é isso que queremos fazer.

70 Fiquemos então na Presença de Deus, com os nossos corações; não tanto com as nossas mãos, mas com os nossos corações perante Deus, até Ele nos ter amadurecido, completamente, assim, com os raios da Sua glória; e ter tornado sólida dentro de nós a Sua—a Sua bondade e ter trazido aquilo que nós temos à realidade, vejam, ao ponto em que possamos mostrar aos outros que Jesus Cristo vive. Oh, bem! Queremos crer nisso.

71 E lembrem-se, aonde Jonas foi, Deus estava no barco; Deus estava na tempestade; Deus estava dentro do peixe. Ele foi com ele, esteve com Jonas até que a Sua vontade perfeita foi feita. Correcto.

E se Ele um dia estiver atrás de vocês, vocês podem esquivar-se aqui e esquivar-se ali, mas vão ser miseráveis até voltarem e fizerem a coisa que começaram a fazer em prol Dele, para começar. Entendem? Não vão, não fujam da Presença de Deus. Encarem isso. Creem que é a Verdade, então deixem... Se é a Verdade, vale a pena viver por isso, morrer por isso, qualquer outra coisa. E se Ele já vos vindicou isso, que é a Verdade, então não podemos fugir disso, para lugar nenhum. Ele vai estar lá, apesar de tudo. Vocês não conseguem fazer isso.

72 Através do Seu profeta provido, aquele que Ele destinou a que fosse lá e anunciasse aquela mensagem... Agora, parecia que Ele podia ter enviado outro profeta, mas Ele destinou Jonas; e mesmo Elias não o teria feito; Jeremias não o teria feito; Moisés não o teria feito. Era Jonas que tinha que ir a Nínive. Era só isso. Ele comissionou-o e disse-lhe para ir. E quando Ele diz “vai lá, Jonas, vai a Nínive” ninguém mais pode ir, fazer isso, a não ser Jonas.

E quando Deus vos diz algo, vocês têm que o fazer; mais ninguém. Vejam, nós temos que encarar isso e... e ir fazer isso.

Cremos que estamos a viver num momento em que Deus está a fazer algo. Cremos que estamos a viver no meio deles, agora. Creio que esta noite estou a pregar para essa congregação que—que está ali, à espera de ficar madura. Eu—eu creio de facto nisso, de todo o meu coração. Eu diria que acontece a mesma coisa agora que sempre aconteceu.

73 Agora, cremos que chegou o momento em que São João 14:12 tem de ser cumprido. Nós, nós

cremos que Malaquias 4 tem de ser cumprido. Cremos que Lucas 17:30 tem de ser cumprido. Cremos nisso, em todas estas profecias que Ele disse que aconteceriam nesta época. Cremos que elas têm de ser cumpridas e cremos que as estamos a ver cumpridas, agora mesmo. Exactamente correcto.

Parem de fugir. Não saiam da Presença Dele; entrem na Presença Dele. Correcto. E eu sei que é isso que vocês desejam fazer. Porque, eu vi permissões lá do Texas e de Louisiana e de toda a parte. É para isso que estamos aqui, não é para fugir da Presença Dele, mas para entrar na Presença Dele.

Voltar, sair da... [Espaço em branco na fita. — Ed.]. ... foram um Jonas, se vocês têm estado a perguntar-se por que caminho seguir ou o que fazer, venham, entrem dentro do navio connosco, esta noite. Vamos para Tárzis, para clamar... ou, Nínive, para clamar. Estamos a deixar aquele navio para Tárzis ir para lá se eles quiserem. Temos um dever perante Deus, isto é, uma Mensagem pela qual somos responsáveis.

74 Por isso, nesta próxima semana, é só uma introdução esta noite, para que saibam. Quando eu estou a clamar, sou, exclusivamente, responsável por uma Mensagem, irmãos. Vocês, ministros assentados aqui, eu não estou aqui para ferir os vossos sentimentos. E vocês, mulheres e homens, nesta questão do casamento e divórcio, que vamos abordar em breve, quero que se lembrem desta noite. Eu disse tudo isto, para vos fazer entender isto: que eu só tenho responsabilidades para com Deus.

E aí, mais uma vez, eu tenho responsabilidades para convosco, de vos dizer a Verdade. E eu não vos vou dizer nada a não ser a Verdade, enquanto Deus me permitir saber o que é a Verdade. Até eu saber a Verdade, eu não vou dizer nada sobre isso, vejam, eu não vou dizer nada acerca disso. Mas eu creio que Deus me mostra a Verdade sobre o Casamento e Divórcio e confio que Ele me vai deixar revelar isso.

75 E outras Mensagens que pretendo apresentar esta semana, são: Quem É Este Melquisedeque? Onde É Que Deus Escolheu Colocar O Seu Nome? E algumas dessas coisas assim, que são Mensagens que vão ser apresentadas e Dores De Parto. E—e algumas coisas, que nesse—nesse género e complementares a Um Homem A Escolher A Sua Esposa. E algumas coisas, as Mensagens, eu quero apresentar esta semana. Mas, quero só que a congregação...

Numa situação em que, se estivesse aqui um ministro; eu não estou aqui, meus irmãos... Eu não quero que vocês, ou alguns de vocês, membros, voltem para a vossa igreja e digam: "O Irmão Branham disse assim e assim".

Eu por uma questão de dever tenho uma obrigação para com uma Mensagem que me foi dada pelo Deus Todo-Poderoso. Enquanto estou aqui esta noite e Deus sabe que é verdade, que precisamente neste rio... Há pessoas, talvez, assentadas aqui, que estavam ali quando aquele Anjo do Senhor veio ali e me disse o que Ele disse, ali mesmo em 1933, precisamente nesta Spring Street, aqui. Se você aqui é um visitante, conduza até lá. É na esquina da Spring Street, lá é onde você chega ao rio e lá é onde isto aconteceu. Foi em 1933. Foi portanto, provavelmente há cerca de trinta e dois anos atrás. Oh, foi há trinta... foi há trinta... trinta e dois anos atrás, trinta e dois anos atrás.

E como Ele apresentou isso, tudo. E nós saímos, a apresentar a Mensagem e vimos os enfermos curados, os cegos e os aleijados e os coxos e os mancos e tudo. E depois vimos até os mortos, coisa que sabemos que foi comprovada, ressuscitaram dos mortos. As pessoas morreram e voltaram, de novo, à vida, novamente e todas estas coisas. Se uma Mensagem é anunciada, há sinais e maravilhas!

76 E vocês ainda dão ouvidos a essa mesma velha escola de pensamento que vocês criaram? Isso não veio de Deus. Deus simplesmente não tem de fazer...

Deus está a tentar atrair a vossa atenção a Algo.

E aí, quando Jesus saiu, Ele começou a curar os enfermos e a fazer grandes obras e por aí fora. Ele, sempre, Ele... Jesus fez isso. E Moisés e Jesus fizeram isso e os outros. E quando Ele estava aqui, Ele fez isso.

E Ele está a fazer isso, a mesma coisa hoje. Quando Ele envia a uma reunião assim, reavivamentos e começa uma reunião na terra e começa a avançar com estes grandes sinais e prodígios... E aí, vocês veem, a voltar, essa mesma velha escola de ensino, passa-se—aí passa-se alguma coisa, algures. Há algo novo a surgir! Quando Jesus chegou, depois, quando...

77 "Ele é um bom Rabi". Ele podia ir a qualquer púlpito e pregar, quando Ele estava a curar os enfermos. Quando, oh, eles gostavam de O ter ali.

Mas um dia, quando Ele se assentou e disse "Eu e o Meu Pai somos Um", irmão, Ele não foi tão popular, depois disso. Quando Ele disse: "A não ser que comam a Minha carne e bebam o Meu Sangue, não tendes Vida dentro de vós. Mas aquele que come a Minha carne e bebe o Meu Sangue tem Vida eterna; e Eu ressuscité-lo-ei no último dia". Aí, Ele não foi tão popular, a partir daí.

Eles disseram: "Este Homem é um vampiro. Este Homem é Belzebu. É assim que Ele fez as coisas. Ele consegue ler a sorte. Ele examinou as—as mentes deles e captou os seus pensamentos. Ele é um adivinho".

Mas, o que era isso? Ele—Ele era a Palavra de Deus manifesta para aquele momento. E Ele era compelido pelo dever. Ele disse: "Eu faço sempre aquilo que agrada ao Meu Pai". Deus nos ajude a fazer a mesma coisa, a fazer aquilo que agrada ao Pai.

E eu espero que todos vocês entendam. Se discordarem de mim nestas Mensagens e por aí fora, disso vocês vão-se lembrar: de pelo menos terem este respeito, visto que eu tenho uma responsabilidade e não vou para Társis. Eu estou a caminho de Nínive e eu—eu tenho que clamar. Que o Senhor vos abençoe a todos.

Vamos curvar as nossas cabeças agora, só por um momento.

78 São quase nove e trinta. Eu não quero reter-vos, mas quero ver isto se puder, esta noite. Há alguém aqui que—que não esteja exactamente onde devia estar em Cristo, mas você—você gostaria de estar e deseja estar, pode levantar a sua mão, dizer: "Irmão Branham, ore por mim"? Deus vos abençoe, olhem para as mãos. "Eu—eu quero... Eu estou aqui, Irmão Branham, para ficar mais perto de Deus".

E se a sua cabeça foi levantada, a minha—a minha mão está levantada, também. É para isso que estou aqui. Estou com fome, como vocês estão.

Mas, oh, no outro dia, uma das coisas mais formidáveis aconteceu e eu—eu sei agora o que fazer. E eu—eu peço que Deus vos dê esse entendimento claro. Está aí. O... Se há uma dúvida na vossa mente, tem de haver uma resposta algures, para dar resposta a essa dúvida. A minha oração é: que Deus vos permita ver essa dúvida a ser desfeita durante esta altura.

Se estão doentes, que Deus vos cure. Nós vamos ter serviços de cura, acho eu, em todas as noites, praticamente e vamos orar pelos enfermos. Nós vamos fazer tudo o que pudermos para vos ajudar e vocês façam tudo o que podem para nos ajudar. E vamos trabalhar juntos, a confiarmos que Deus nos vai proporcionar uma grande reunião.

79 Agora, Deus Pai, estas poucas palavras cortantes, mas eles estão nas Tuas mãos, agora. Senhor, elas foram faladas. Eu vou ter que enfrentar isso. Tal como... As palavras nunca morrem; elas dão a volta e dão a volta à terra, numa gravação e um dia eu vou ter que encarar isso novamente. Eu dou-me conta disto, Senhor e digo isto com a mais profunda sinceridade.

Eu oro, querido Deus, esta noite, por cada um destes Teus filhos. E Ó Deus, eu confio que antes da semana terminar, que eles vão—eles vão entender; que a dúvida, que é tão grande na mente deles esta noite, vai ser desfeita. Concede, Senhor.

Há algumas pessoas aqui que ainda não Te conhecem, Pai, como Salvador, ou que talvez nunca foram baptizadas com o Espírito Santo. Que esta seja essa noite.

Senhor, eu não consigo baptizar ninguém com o Espírito Santo; nem consigo salvar alguém. Eu só lhes posso dizer o que Tu disseste: "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos". E eu peço, Deus, que Tu crie uma tal fome dentro dos corações deles.

Muitos, Senhor, eles têm que estar com fome; como é que eles iriam conduzir estas centenas de quilómetros, pelo meio do gelo e tudo e por cima de montanhas onde chove e através de desertos, para virem a um lugar situado aqui na esquina! Aí, eu penso novamente, Tu disseste: "Onde estiver o Cadáver, as águias se ajuntarão". Alimenta-nos, Senhor, com o Teu Maná Divino. Dá às nossas almas aquilo de que realmente precisamos. Estamos sedentos de Ti, Pai. Estamos nas Tuas mãos, agora.

Que o grande Espírito Santo que desceu ali ao monte no outro dia, eu peço que Ele sature cada coração aqui dentro com a Sua bondade e misericórdia, com entendimento. Damo-nos conta, Pai, de que é do que necessitamos, é de entender. Porque se não sabemos o que estamos a fazer, então como é que sabemos como fazê-lo? Mas temos que ter entendimento. Como Daniel disse, ele teve "entendimento através dos Escritos do profeta Jeremias". E Pai, nós temos entendimento através dos Escritos do Espírito Santo, conforme Ele nos revela Isto neste momento. Dá-nos, Senhor, o que desejamos de Ti. Carinhosamente pedimos isto, Pai, para a Tua glória, no Nome de Jesus Cristo.

80 Agora, com as nossas cabeças curvadas. Como a nossa irmã está a dar o acorde disso: "Ele vai-me dar graça e glória e irá comigo até ao fim". Eu quero que vocês orem em silêncio agora e peçam ao Pai Celestial que Ele vos conceda, esta noite, aquilo de que vocês precisam.

Querido irmão, querida irmã, Ele está tão perto de si quanto o seu braço está. Vocês, vocês creiam em mim em relação a—em relação a outras coisas, creiam em mim em relação a isto. Ele está aqui para vos dar tudo aquilo de que precisam.

Oh, durante as últimas semanas eu estive com tanta fome, com tanta sede, com tantas saudades de vos ver. É por isso que eu disse: "Billy, vamos para casa".

A Meda disse: "Para que queres voltar para lá, para aquele estado frio de novo, Bill? Tu ficas sempre com a garganta inflamada e tudo. Tu saís sempre e apanhas frio na cabeça e ficas rouco e mal consegues falar".

Eu disse: "Bem, não sei". Eu disse-lhe... Eu vejo o meu amigo, Charlie Cox, assentado ali atrás. Eu disse: "Estou ansioso por ouvir o Charlie dizer: «Aquele esquilo subiu ali àquela árvore». Eu fico tão ansioso por ouvir isso". Eu—eu só quero—quero estar convosco.

81 Eu sei que o meu Irmão Banks ficou muito doente. E eu tive uma visão dele, aqui há pouco tempo atrás e ele estava deitado de costas. E eu sei que ele esteve muito perto de nos deixar, recentemente. Quando eu olho para as diferentes pessoas, vocês...

Eu vim na outra noite, à reunião da Homens de Negócios Cristãos e... da Internacional. O "Pai" Shakarian, o pai de Demos, ele costumava assentar-se ali e continuava a olhar até eu entrar, depois ele sorria e aquele aceno com que ele me acenava. Ele não estava lá. Ele morreu.

Depois, eu tive que vir àquela família, com o ASSIM DIZ O SENHOR, a filha deles vai morrer também. A Florence, eu vi-a numa visão, vi-a morrer. E eu sei que ela vai morrer. E eu disse: "Orem, simplesmente orem. Sabem, há... A um profeta uma vez foi dito para ir dizer a um rei para pôr a sua casa em ordem. E ele orou e Ele poupou-lhe a vida, deu-lhe mais quinze anos". Eu disse: "Orem".

82 Mas, vejam... e eu—eu voltei... Eu assentei-me aqui num restaurante, no outro dia, a comer. Um homem aproximou-se de mim, disse: "Você não é Billy Branham"?

Eu disse "Sim".

Ele provavelmente não me reconheceu, por causa disto aqui em cima, esta região na minha cabeça, careca. Eu estava a usar esta peruca, para evitar ficar com a garganta inflamada durante esta reunião.

Ele aproximou-se de mim, disse: "Achei que te conhecia, Billy".

Eu disse: "Sim". Disse: "Quem és"?

Disse: "Eu sou o John Warman".

Eu disse: "Como está o Zip"?

Ele disse: "Billy, ele morreu". Hum!

83 Eu vinha a descer, a passar pelo tribunal; fui lá para pagar os meus impostos. Vinha a descer, a passar pelo tribunal e uma senhora berrou-me e disse: "Você sabia que o John morreu"? Ou, algum nome. Pode não ter sido o John; Ed, ou algo assim. E eu disse... Eu não conhecia a mulher. Eu fiquei embaraçado. E vim a descobrir... Eu não sabia quem ela era.

Ela disse: "Lembra-se de uma noite escura em que o rio estava aqui acima das margens e a arrastar as casas, lá na rua Chestnut e você arriscou a sua vida para entrar num sítio e tirar de lá uma mulher e umas crianças"?

Eu disse: "É você"?

Ela disse: "Eu—eu sou a senhora". Ela começou a gritar por causa do bebé dela; vocês sabem a minha história. Ela disse: "Aquele a quem chamei «o meu bebé» está casado e tem família". Veem? E aqui está ela, velha e grisalha; e aqui estou eu também.

Uma a uma, as nossas cartas vão saindo do porta-cartas, por assim dizer. E nós temos reuniões e eu tenho saudades desta pessoa, tenho saudades daquela. Todos nós temos que desaparecer, um dia destes.

Mas, irmão, irmã, há um Lugar onde nos vamos encontrar. Tenhamos a certeza agora de que estamos certos. Vocês têm? Não permitam que todo o nosso entendimento de Deus e assim por diante, seja em vão. Vamos crer.

84 Pai, eles estão nas Tuas mãos. Eu estou nas Tuas mãos, Senhor. Só estamos aqui, agora, a consagrarmos-nos, antes da próxima reunião que começa amanhã à noite. Vais-nos ajudar, Senhor? Que a nossa—que a nossa conversa seja constantemente a Teu respeito! Que os nossos corações e as nossas mentes fiquem estáveis Contigo e Tu disseste que nos manterias com paz perfeita. Também está escrito na Bíblia: "Não te estribes nos teus próprios entendimentos". Ó Deus, nós não queremos os nossos entendimentos; nós queremos os Teus entendimentos. Dá-no-los, Ó Deus. E que o reavivamento

ocorra dentro das nossas almas até que este grupo de pessoas seja um de coração e seja unanime. Concede-o, Pai. Concede estas coisas, enquanto oramos no Nome de Jesus Cristo.

Até que a minha alma arrebatada encontre
 Descanso além do rio.
 Na cruz, na cruz,
 Sempre me glo... (vamos levantar as mãos)...;
 Até que a minha alma arrebatada encontre
 Descanso além do rio.
 Jesus, mantém-me crucificado,
 Há uma fonte preciosa,
 Livre para... (sim, Senhor, livre)... fonte de cura,
 Flui da fonte do Calvário.
 Na cruz, na cruz,
 Sempre me glorio;
 Até que a minha alma arrebatada encontre
 Descanso além do rio.

85 [O Irmão Branham começa a sussurrar Sim Na Cruz. — Ed.]. Ó Deus! Se há algum de vocês... acha que gostaria de vir e de se ajoelhar no altar, se gostavam de vir, dizer: "Eu não estou onde devia estar, Senhor. Eu—eu quero reconsagrar-me. Eu quero fazer isso esta noite, Senhor". Vocês são bem-vindos a vir. Nós vamos estar aqui para orarmos convosco. [O Irmão Branham continua a sussurrar Sim Na Cruz].

Na cruz, na cruz,
 Oh, sempre me glorio;
 Até que a minha alma arrebatada encontre
 Descanso além do rio.
 Jesus, mantém-me junto à cruz,
 Há uma fonte preciosa,
 Livre para todos, uma fonte de cura,
 Flui da fonte do Calvário.
 Na cruz, na cruz,
 Sempre me glorio;
 Até que a minha alma arrebatada encontre
 Descanso além do rio.

86 Vamos orar, cada um à vossa própria maneira, agora. Simplesmente—simplesmente esqueçam-se das horas. Vamos curvar as nossas cabeças na Presença Dele. Esta senhora aqui, a clamar: "Amo-Te, Jesus"! Vocês lembram-se de quando foram salvos, há muitos anos atrás, lembram-se de quão bom isso foi para vocês? Ele é assim tão bom esta noite. Vamos orar, todos à vossa própria maneira, agora. Vamos—vamos todos consagrarmos-nos a Deus, dedicarmos-nos de novo ao Senhor.

87 Querido Senhor Jesus... [Espaço em branco na fita. — Ed.].

A Torrente de todo o meu conforto,
 Mais do que vida para mim,
 Quem tenho eu na terra para além de Ti?
 Ou quem no Céu a não ser a Ti?

Querido Deus, nós pedimos agora que a Tua misericórdia e graça sejam enviadas a cada um de nós, Senhor. Nós estamos aqui no altar. Muitos não puderam vir; Tu vais ter com eles aos seus assentos. O que quer que nós ofereçamos, Senhor, Tu estás disposto a receber. Se Te oferecermos apenas o nosso tempo, Tu vais aceitar isso; o nosso talento, Tu vais aceitar isso. Mas, Senhor Deus, esta noite vamos para além disso, estamos a oferecer tudo o que somos. Tudo o que eu sou, tudo o que eu alguma vez espero ser, está tudo Contigo, Senhor. Pedimos que Tu aceites isto, as nossas orações, no Teu coração, Senhor e nos dê a grande plenitude do Espírito Santo, para que as nossas vidas sejam transformadas. Pois, vemos que estamos perto do fim, agora. Não pode demorar muito mais. E à medida que vemos os nossos entes queridos a morrer, dia após dia, jovens e idosos, sabemos que em breve a morte deve bater à nossa porta. E esta noite, Senhor, enquanto estamos no nosso juízo perfeito, assentados aqui, ou ajoelhados aqui, encontrando-nos aqui, seja qual for a posição em que estejamos, aceita-nos, Senhor Deus.

Usa-me, Senhor. Eu não sou nada, mas o que quer que eu seja, Senhor, se Tu me puderes usar para alguma coisa, eu consagro-me a Ti.

88 Eu oro, querido Deus, por cada uma destas pessoas. Estas queridas pessoas pelas quais eu estive lá nas montanhas no Arizona e clamei e aqui estão elas, ajoelhadas no altar connosco esta noite, a orar, a consagrarmos as nossas vidas. Nós amamos-Te, Pai, mais do que às nossas próprias vidas. Nós amamos-Te mais do que às nossas famílias. Nós amamos-Te mais do que à esposa, filhos, pai, mãe, irmã, irmão, marido, esposa. Nós amamos-Te, Senhor Jesus. Faz com que isso seja tão real, dentro dos nossos

corações, Senhor. Derrama o óleo da alegria, esta semana, Senhor, dentro das nossas almas. Dá-nos um banho, uma lavagem da Palavra, pela água da Palavra, a partilhar connosco a Verdade.

89 Muitos aqui, esta noite, Senhor e vão estar aqui, que estão confusos em relação a estes temas que são vitais. Ó Deus, abre essa fonte na casa de Deus, que—que é para nos purificar. Eu peço, Deus, que Tu nos tires as manchas e nos purifiques com o Teu Sangue e faças de nós novas criaturas. E dá-nos graça e força, para apresentar a Palavra da Verdade com a Sua revelação Divina, do Ser de Jesus Cristo.

Que Ele apareça perante nós, Senhor. Que Ele venha e cure as nossas doenças, perdoe os nossos pecados, encha os nossos corações famintos com boas novas de grande alegria, o Evangelho manifesto nas nossas vidas.

Abençoa cada pastor, cada líder de louvor, cada professor da escola Dominical. Abençoa-nos a todos, em conjunto, Senhor, porque amamos-Te verdadeiramente. E agora somos Teus, Senhor, nesta consagração. No Nome de Jesus Cristo, usa-nos agora de acordo com a Tua Própria vontade.

A minha fé olha para Ti,
Tu Cordeiro do Calvário,
Ó Salvador Divino;
Agora ouve-me enquanto eu oro,
Tira todo o meu pecado,
Ó deixa-me a partir deste dia
Ser completamente Teu!

Gostam dessa? Vamos cantar novamente.

Enquanto o labirinto escuro da vida eu atravesso,
E a angústia à minha volta se espalha,
Oh, sê Tu o meu Guia;
Faz com que a escuridão se transforme em dia,
Enxuga as lágrimas de tristeza
Nem me deixes jamais desviar
Do Teu lado.

Isso faz-vos sentirem-se bem? [A congregação diz: "Amém". — Ed.]. Quantos gostam de cantar as velhas canções? ["Amém"]. Eu gosto delas. Vocês não gostam?

Oh, estamos a marchar para Sião,
Bela, bela Sião;
Estamos a marchar para cima, para Sião,
Essa bela Cidade de Deus.
Oh, estamos a marchar para Sião,
Oh, bela, bela Sião;
Estamos a marchar para cima, para Sião,
Essa bela Cidade de Deus.
Venhamos, nós que amamos o Senhor,
E que as nossas alegrias sejam conhecidas,
Juntem-se a cantar com doce harmonia,
Juntem-se a cantar com doce harmonia,
E assim rodeemos o Trono,
E assim rodeemos...

Agora, vamos ficar de pé agora enquanto a cantamos. Cumprimentem-se uns aos outros.
A marchar para Sião,

Deus te abençoe, irmã!

Deus te abençoe, irmã! Deus te abençoe, irmão! Deus te abençoe, irmã! [O Irmão Branham continua a cumprimentar as pessoas. — Ed.].

Essa bela Cidade de Deus.

Vamos levantar as nossas mãos agora para Deus.

Oh, estamos a marchar para Sião,
Bela, bela Sião;
Estamos a marchar para cima para Sião,
Essa bela Cidade de Deus.
Oh, estamos a marchar para Sião,
Oh, bela, bela Sião;
Estamos a marchar para cima para Sião,
Essa bela Cidade de Deus.

Isso não vos faz sentirem-se excelente? [A congregação regozija-se. — Ed.]. Bem, bem! Oh, vamos levantar as nossas mãos e louvá-Lo à nossa própria maneira.

90 Senhor Jesus, Tu, a Rosa de Saron, o Lírio do Vale, a Resplandecente Estrela da Manhã, o Mais Belo entre dezenas de milhares para a minha alma, Tu, o Fluxo de todo o meu conforto, mais do que vida para mim! Como Te amamos! Ouve-nos, Ó Senhor. Como Te agradecemos! Oh! [Espaço em branco na fita. — Ed.]. Como Te louvamos! Abençoa estas pessoas, nosso Senhor e Salvador precioso! Concede essas coisas, Senhor. Concede. [O Irmão Branham e a congregação continuam a orar e a louvar a Deus.].

Junto à cruz,
Sempre me glorio;
Até que a minha alma arrebatada encontre
Descanso além do rio.

De uma forma, ou de outra, eu sinto que vamos... Há algo que se encontra mesmo à nossa frente. Agora, lembrem-se, eu creio que estou a profetizar. Encontra-se uma grande alegria à nossa frente. Creio nisso. Correcto. Muitos corações entristecidos vão ficar... Grandes mistérios vão ser esclarecidos e as pessoas que estão tristes vão ficar alegres. [A congregação regozija-se. — Ed.].

Junto à cruz, na cruz,
Sempre me glorio;
Até que a minha alma arrebatada encontre
Descanso além do rio.

91 Como o João de outrora, quando ele ficou demasiado velho para pregar, ele assentava-se e clamava, dizem-me eles, com toda a sua força: "Filhinhos, amai-vos uns aos outros"! Amem-se uns aos outros. Não deixem que nada surja entre vocês, vejam. Mantenham tudo, tudo longe de... Sim, não importa o que seja, resistam a isso. Estamos a caminho de Nínive. Entendem? Não entrem naquele velho navio de Târsis, que vos afasta do grupo. Vamos seguir a corrente das bênçãos de Deus. Eu creio que vamos recebê-las. Eu creio no nosso Pai.

92 Sente-se melhor agora, irmã? Isso é bom. É assim que eu gosto de ver os filhos nascidos de novo, isso, a fazer o que é devido. [A irmã continua a orar e a regozijar-se. — Ed.].

Eu só consigo pensar em há anos atrás, em (precisamente neste local) quantos milhares nasceram no Reino de Deus, precisamente neste local. Como nós mal sabíamos, quando estávamos aqui com oitenta cêntimos no nosso bolso, para com eles construirmos a igreja! Oh, Ele disse: "Eu, o Senhor, plantei-a; Eu vou regá-la dia e noite". E Ele fez isso. Ele fez isso.

Deus vos abençoe. Agora, quando curvamos as nossas cabeças...

93 Agora, amanhã à noite, lembrem-se, os serviços vão ser realizados aqui no auditório da escola. E se... Vamos ter alguém que vai ser destacado para aqui, agora, para mostrar às pessoas como chegar lá, porque novas pessoas vão estar a chegar.

Vocês amam-No, digam: "Amém". [A congregação diz: "Amém". — Ed.]. Oh, Ele não é maravilhoso? ["Amém"].

Eu estava de pé aqui na margem e cantei aquela antiga canção:
Nas margens tempestuosas do Jordão eu estou,

Pensem, isso foi há trinta anos atrás, trinta e três, trinta e três anos atrás.
E lanço um olhar desejoso,
Para a bela e feliz terra de Canaã,
Onde estão as minhas posses.

E muitos dos que eu baptizei, naquele entardecer, estão lá agora. Quando, eles estavam ali e foram testemunhas daquela Estrela da Manhã a descer dos céus, a dar a volta assim, disse: "Como João Baptista foi enviado para trazer, para preceder a primeira vinda de Cristo, a tua Mensagem vai preceder a segunda Vinda". Como é que se podia imaginar uma coisa dessas? Mas, todas as Palavras de Deus são verdadeiras, todas as Palavras de Deus. Estamos a viver na Presença do grande Rei. Deus vos abençoe.

Enquanto curvamos as nossas cabeças, vou pedir ao Irmão Neville, o nosso precioso pastor, para vir aqui e dispensar-nos com a oração. Deus o abençoe, Irmão Neville.



www.messagehub.info

Sermões de
William Marrion Branham
"... nos dias da voz...." Ap. 10:7